

COLFAC ALFÂNDEGA DA RECEITA FEDERAL EM SÃO FRANCISCO DO SUL – SC		ATA DA REUNIÃO	Número: 026
Data: 14/04/2021	Horário: 09h	Local: Transmissão online - Link cedido pela ACISFS: <a href="http://meet.google.com/ywp-iveg-bem">http://meet.google.com/ywp-iveg-bem</a>	

Temas Abordados	Assuntos, Encaminhamentos e Resultados
1.ABERTURA – COLFAC. Composição dos representantes;	<p>O Delegado da Alfândega da RFB no Porto de São Francisco do Sul (SC), Sr. Edwilson Pascoal da Mota, iniciou a 26ª Reunião do COLFAC via plataforma <i>online</i>, convidando os representantes das entidades no conselho para fazer a composição da mesa:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>ANVISA</b>, sem representante presente;</li> <li>- <b>SDA (MAPA)</b>, representado pelo Sr. Conrado Soares Ferreira;</li> <li>- <b>RECINTOS / TERMINAIS</b> alfandegados, representado pela Sra. Christiane de Camargo</li> <li>- <b>ACISFS / SINDAESC</b> (Despachantes Aduaneiros) – representado pela Sra. Elisabeth Lasala Cidral;</li> <li>- <b>ACIJ / Importadores/Exportadores</b>; sem representante presente</li> </ul>
2. RECEITA FEDERAL DO BRASIL	<p>Sr. Edwilson Pascoal da Mota, Delegado da Alfândega da RFB agradece a presença de todos na reunião online e inicia falando sobre a pandemia do COVID e a importância em manter os cuidados.</p> <p>Em seguida explana sobre alguns números relativos a RFB de SFS, informa que o primeiro trimestre fechou em quase 19mil DI's desembaraçadas, 1,9 milhões toneladas de mercadorias movimentadas, 2,38 milhões de dólares em valores, sendo 96,8% das parametrizações em canal verde, 2% amarelo, 1,2% vermelho, significando uma boa fluidez do Comércio Exterior, com 20% das DI's desembaraçadas por OEA, complementa que 78% das DI's desembaraçadas foram pelo Porto de Itapoá e 14% pelo CLIF, tempo médio contando todos os processos do registro até o desembarço foi de 1 dia e 7h, que é um número muito bom.</p> <p>Sobre os dados das exportações, informa que foram 14.047 DUE's desembaraçadas, com 1,88 milhões de toneladas, 1,17 bilhões de Dólares em valores de mercadorias, sendo 90% em canal verde, 9,7% canal laranja (mais em função do granel), e 0,3% canal vermelho. Complementa que 13% foram OEA, 80% foram pelo Porto de Itapoá e 16% à posteriori, tempo médio de presença de carga ao desembarço de 6h30m, sendo o segundo melhor número da região entre os portos e terminais. Tempo médio do registro até a averbação é um dos menores da região, 390 horas, ressalta que quando chegou em 2002 na alfândega em SFS era uma pilha enorme de processos aguardando análise pra averbação, e que a RFB evoluiu muito nos últimos anos.</p> <p>Sr. Edwilson solicita aos despachantes que sejam rápidos ao registrar os processos e nas suas tarefas, pois a RFB tem se dedicado ao máximo pra que se consiga uma fluidez cada vez melhor, e que o objetivo da RFB é “parar quem deve ser parado”, e tratar com respeito e lisura o “bom importador, bom exportador, bom</p>

interveniente, bom contribuinte”, e vai usar a força da lei ao fraudador. E, para os que trabalham corretamente, dentro da lei a RFB quer facilitar e agilizar.

Em seguida, Sr. Edwilson solicita ao delegado adjunto Sr. Roberto Estrugala para falar sobre os quantitativos da RFB de SFS do mês de março

Sr. Roberto Estrugala informa sobre a extração dos dados e informa os números conforme abaixo:

Quantitativos da RFB de São Francisco do Sul:

Importação Março/2021	Exportação Março/2021
Total de 7.078 DIs	Total de 5.288 DUE's
6.847 DI's canal verde	4.798 DUE's canal verde
119 DI's canal amarelo	473 DUE's canal laranja
93 DI's canal vermelho	17 DUE's canal vermelho
19 DI's canal cinza'	

Sr. Roberto comenta que os canais laranjas geralmente passam pela anuência de outros órgãos anuentes.

Sr. Edwilson fala sobre pedidos que a Receita Federal tem recebido com frequência, ressalta que a Receita Federal não tem a função de ser consultor, e sim fiscalização, e que as pessoas precisam estudar pois não sabem nem o básico e querem que a RFB “ensine” a trabalhar no Comércio Exterior.

Fala sobre a confusão que as pessoas fazem com “Despacho Antecipado e Entrega antecipada” que são dois institutos completamente diferentes da IN 680, um consta no artigo 17 e o outro no artigo 47, e solicita que os despachantes orientem seus clientes sobre isto, porque os pedidos que chegarem com esta confusão serão negados. Ressalta que no Despacho antecipado a descarga é direta e somente válido para algumas mercadorias, e as pessoas estão fazendo confusão com o fato de alguns terminais não terem espaço, e que isto não tem a ver com despacho antecipado.

Informa que se não for mercadoria a granel, não adianta fazer pedido, e fala sobre a mercadoria a granel, que é aquela sujeita a quebras e acréscimos como: grãos, fertilizantes, sem qualquer embalagem ou acondicionamento, “big bag” por exemplo não se enquadra como granel.

Em seguida o auditor fiscal da Receita Federal Sr. Carlos Girnos transmite um vídeo institucional mostrando o trabalho incansável da receita Federal do Brasil durante o ano de 2020, atuando fortemente mesmo durante a pandemia, com os principais destaques para:

Regularização de milhões de CPF's, para recebimento do auxílio emergencial; Novos canais de atendimento online, como o chat RFB, dossiê digital de atendimento e atendimentos por e-mails; Doações ao Ministério da Saúde de insumos e equipamentos médicos hospitalares apreendidos nas alfândegas; Presença 24h por dias nos portos e aeroportos para agilização de liberação de produtos médicos com liberação em menos de 2h.

3. ANVISA	<p>Sr. Flavio, chefe da Anvisa de São Francisco do Sul não pode participar da reunião por estar em inspeção física em Joinville. Não houve demandas em relação à Anvisa.</p>
4. MAPA (VIGIAGRO)	<p>Sr. Conrado Soares Ferreira chefe da fiscalização do Ministério da agricultura, fala que o fiscal Sr. Paulo Rogério está em férias e não recebeu nenhuma demanda ao MAPA.</p> <p>Sra. Anne representante da Multilog informa que havia uma demanda da reunião anterior que não foi colocada porque o MAPA não estava presente, foi encaminhada por e-mail e não houve retorno.</p> <p>Solicita para que haja a dispensa da análise de risco da embalagem de madeira via DTA, uma vez que a triagem e eventual fiscalização ocorrerá no recinto de destino, onde haverá o desembarço da mercadoria e cita base legal IN32 e IN39.</p> <p>Sr. Conrado informa que a própria legislação do MAPA exige que se faça a análise de riscos, se tem por exemplo algum risco biológico, etc. Mas, reforça que a preocupação principal é nos aeroportos.</p> <p>Sr. Conrado entende que o próprio sistema porto/Mapa deveria fazer automaticamente esta triagem do que é DTA.</p> <p>Sr. Vaz representante de Itapoá fala que conversou com a fiscalização do MAPA e estão tratando disto.</p> <p>Intervenientes questionam sobre a mudança de período/horário de inspeção do MAPA no CLIF.</p> <p>Sr. Conrado informa que vai verificar com a equipe, fala que houve algumas modificações devido a alguns estarem <i>homeoffice</i>, solicita que seja enviado este pedido via e-mail.</p>
5. DEMANDAS recebidas Importadores/Exportadores	<p>Interveniente questiona sobre a descarga de Big Bags em break bulks, que geralmente se armazena em zona primária, e quando não tem espaço há uma preocupação grande se a RFB vai autorizar os pedidos do artigo 17.</p> <p>Ressalta que muitas vezes só descobrem que não terá espaço quando o navio já está chegando no porto.</p> <p>Interveniente comenta que muitas vezes só descobrem que não terá espaço quando o navio já está chegando no porto.</p> <p>Sr. Edwilson informa que a RFB vai seguir a legislação, e o que for exceção será tratado como exceção e não como regra, e reforça o que foi dito anteriormente sobre a confusão de usar a falta de espaço no terminal, que é um critério para entrega antecipada e usar isto para solicitar despacho antecipado que é uma outra situação, e serve somente para as mercadorias citadas no art. 17, informa que só será atendido o que constar na legislação.</p> <p>E sobre a entrega antecipada, que pertence ao artigo 47, este sim tem a questão da negativa dos terminais.</p>

<p>6. RECINTOS – Porto de SFS – SCPAR CLIF</p>	<p>Sr. Edwilson fala da Portaria Coana sobre trânsito simplificado.</p> <p>Intervenientes questionam a respeito da desestatização do porto público de São Francisco do Sul.</p> <p>Sr. Edwilson informa que a RFB não recebeu nenhum pedido formal a respeito deste assunto.</p>
<p>7. GT COLFAC</p>	<p>Intervenientes reforçam o pedido de unificação das unidades do MAPA- Vigiagro São Francisco do Sul e Itapoá.</p> <p>Sr. Conrado informa que no papel já estaria pronta, mas que ainda não saiu a portaria de unificação, e que esta nova unidade se chamaria Unidade Vigiagro Baía da Babitonga, mas que ainda não houve publicação em diário oficial, e que fiscal Paulo deve ser o chefe desta unidade.</p> <p>Intervenientes reforçam pedido feito em COLFACs anteriores, a respeito do pedido de dispensa de arquivamento físico de documentos, gerando custos desnecessários com manutenção, impressão, etc.</p> <p>Sr. Roberto Estrugala informa que entrou em contato com a DIANA, mas estes não receberam nenhum retorno de Brasília.</p>
<p>8. Demais assuntos Encerramento</p>	<p>Sr. Edwilson encerrou a reunião, e ficou definida a data da próxima COLFAC (nº 027) para o dia <b>12/05/2021 às 9h</b>, em plataforma online e presencial ainda a definir de acordo com a situação de gravidade do Covid no município.</p> <p>Eu, Elisabeth Lasala Cidral, lavrei a presente ata.</p> <p><b>Devido a quarentena por conta da pandemia do Covid-19, não foi possível coletar as assinaturas, sendo a aprovação da ata feita por e-mail.</b></p>
	<p><b>Edwilson Pascoal da Mota</b> Delegado da Receita Federal em São Francisco do Sul/SC</p>
	<p><b>Paulo Rogério Silva</b> Auditor Fiscal Federal Agropecuário em Itapoá/SC</p>
	<p><b>Elisabeth Lasala Cidral</b> Representante ACISFS e SINDAESC (Despachantes Aduaneiros)</p>
	<p><b>Christiane de Camargo (CLIF)</b> Representante dos Recintos e Terminais alfandegados</p>